

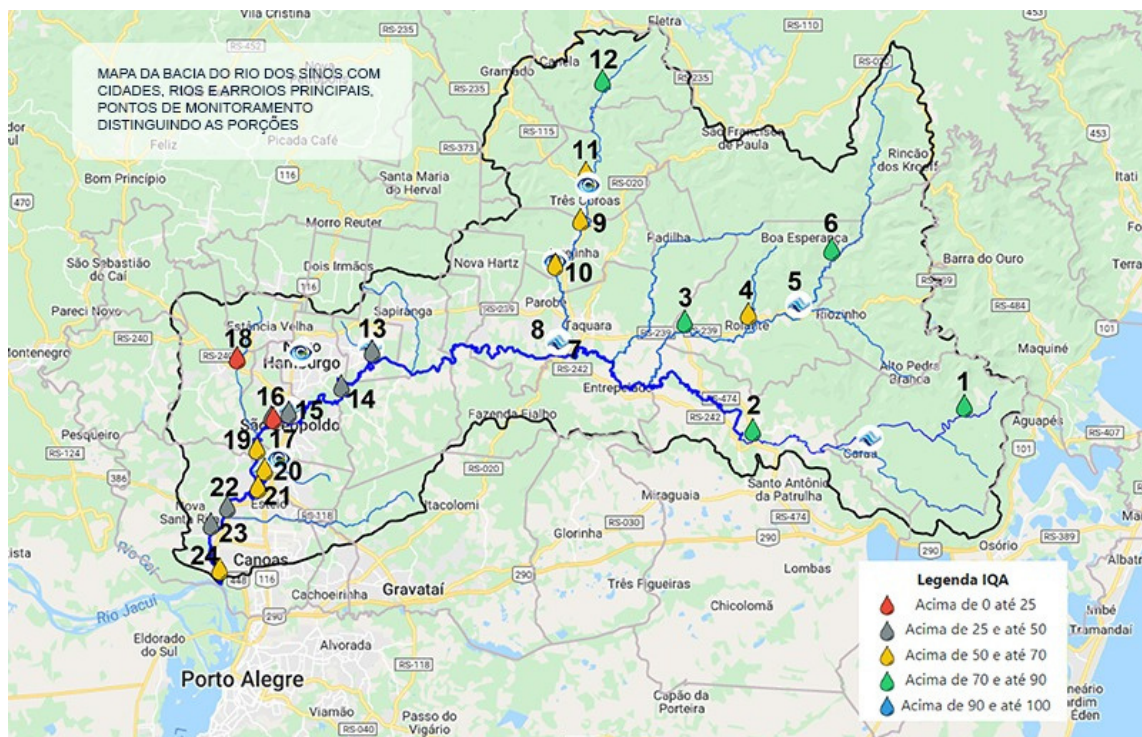
# Programa de Monitoramento Espacial do Rio dos Sinos apresenta dados de fevereiro



## Relatório/ Fevereiro 2022

Mensalmente, o Consórcio Pró-Sinos monitora nove parâmetros de qualidade da água em 24 pontos representativos da Bacia do Rio dos Sinos. A partir desses parâmetros – Coliformes Termotolerantes, pH, Nitrogênio, Fósforo, Oxigênio Dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Temperatura, Turbidez e Sólidos Totais – é calculado o Índice da Qualidade da Água (IQA), um número que permite uma avaliação genérica, mas significativa, das condições da água no local.

O IQA tem uma escala que varia de zero a cem, sendo os valores mais baixos indicativos de uma qualidade muito ruim e valores mais altos, indicativos de boa qualidade. A equipe técnica do Pró-Sinos acompanha esse Índice, que se relaciona com os parâmetros medidos mensalmente. São informações relevantes, que podem servir de alerta e apoiar tomadas de decisão e ações em prol do saneamento. Para acessar a plataforma e obter o relatório completo, acesse o link [fortalezatec.com.br/prosinos](http://fortalezatec.com.br/prosinos).



O EXAME DOS VALORES OBTIDOS PERMITE SEGMENTAR A BACIA EM DUAS PORÇÕES: ÁREAS COM BAIXO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DAS NASCENTES, E ÁREAS COM ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DA FOZ. A PARTIR DESTES RELATÓRIOS, FAREMOS UMA ALTERAÇÃO: NA PRIMEIRA PORÇÃO, ESTARÃO REUNIDOS OS PONTOS DE P1 A P12. NA SEGUNDA, OS PONTOS DE P13 A P24. A MUDANÇA É A PASSAGEM DO PONTO 13, DA PRIMEIRA, PARA A SEGUNDA PORÇÃO, UMA VEZ QUE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS MEDIÇÕES INDICAM REITERADAMENTE QUE ESTE PONTO TEM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DA SEGUNDA PORÇÃO.

## ANÁLISE DOS DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022

- A campanha Fevereiro de 2022 mostrou a permanência da situação verificada desde o início do verão, onde a água do rio e seus afluentes apresenta uma qualidade bastante boa na Porção 1 (trechos que antecedem as áreas urbanas), com a piora crescente à medida que o rio avança para as áreas mais densamente povoadas (Porção 2).

- Na primeira porção, dos pontos mais próximos às nascentes do Rio dos Sinos e seus afluentes, permanecem os bons resultados, tendo havido, inclusive, leve melhora. A menor ocorrência de chuvas, reduziu as vazões e a turbulência dos cursos de água, mantendo a baixa turbidez e valores favoráveis nos demais parâmetros. Os destaques positivos dessa região permanecem sendo os pontos P1, P2, P3, , P5, P6, e P12, situados nas extremidades da bacia.

-Em P5 e P6 observou-se uma variação mais expressiva no PH, indicando alcalinidade, embora tal parâmetro não tenha comprometido os respectivos IQAs. Os pontos P4, e de P7 a P11, já sofrendo influências das áreas urbanizadas, apresentam qualidade decrescente, basicamente por causa da presença de coliformes termotolerantes. Interessante notar que os demais parâmetros desses pontos ainda se situam em níveis razoáveis, à exceção da concentração de Coliformes. É a clara demonstração da degradação da água causada pela falta de tratamento dos esgotos urbanos. Tal condição contraindica a balneabilidade nesses pontos.

- Por outro lado, foi possível perceber uma piora nos índices da segunda porção, com valores bastante baixos. Em especial, os arroios afluentes do Rio dos Sinos apresentaram valores muito baixos no IQA. Os destaques negativos são o P17, na foz do arroio João Corrêa e o P18, no Arroio Portão/Estância Velha. Este último, inclusive, passou da condição "Ruim" para "Muito Ruim". Os pontos de P13 a P16, o P22 e o P23 apresentam condição bastante ruim, com valores de IQA inferiores a 50.

- O período do verão naturalmente apresenta menor volume de chuva e conseqüente diminuição da vazão dos cursos de água. A menor vazão produz maior concentração da carga de esgotos não tratados, deteriorando a qualidade das águas.